

O fenômeno Miliciano: Mulheres livres e a desconstrução dos padrões de gênero

Gabriela Menezes Kolling

Universidade La Salle

Tatiana Vargas Maia (Orientador)

Esta pesquisa visa compreender a participação feminina durante a Guerra Civil Espanhola entre os anos de 1936 e 1939, com ênfase no Movimento Mulheres Livres. O objetivo desta investigação é explorar não só a participação mas também a efetividade do fenômeno Miliciano durante o conflito, a partir do entendimento de que a atuação das mulheres foi renegada e muitas vezes excluída da História deste combate (GRAHAM, 2005). A hipótese que orienta essa pesquisa parte do pressuposto de que a mulher espanhola, que sempre foi vista como propriedade de uma figura masculina, foi capaz de quebrar barreiras e modificar os tradicionais papéis de gênero da época, sendo o Movimento Mulheres Livres um dos movimentos mais eficientes cujo objetivo principal era a libertação feminina da tripla escravidão que sempre enfrentaram (ACKELSBERG, 2019). Este projeto é a primeira etapa de uma pesquisa cujo objetivo almeja a compreensão do fenômeno Miliciano por meio de pesquisa bibliográfica, conduzindo uma análise qualitativa de materiais referentes ao combate tais como livros, relatos de antigas combatentes e o jornal Mujeres Libres que possibilitaram a estruturação da cooperação feminina ao longo da Guerra Civil Espanhola, e que permitiu discernir não só suas ações como também suas verdadeiras intenções no conflito, desmistificando a imagem negativa que se formou em relação às milicianas com o desenrolar da guerra. A partir disso, pretende-se agora a obtenção de indicadores que legitimem o Movimento Mulheres Livres como determinante e imprescindível para o decorrer do confronto, de maneira que se espera atribuir às mulheres uma imagem que vai além do tradicional título de donas de casa para uma nova visão da mulher combatente, tendo em vista que esse período também é marcado por uma revolução social que modificou a identidade feminina, desconstruindo os desiguais padrões de gênero que sempre permearam as mulheres.